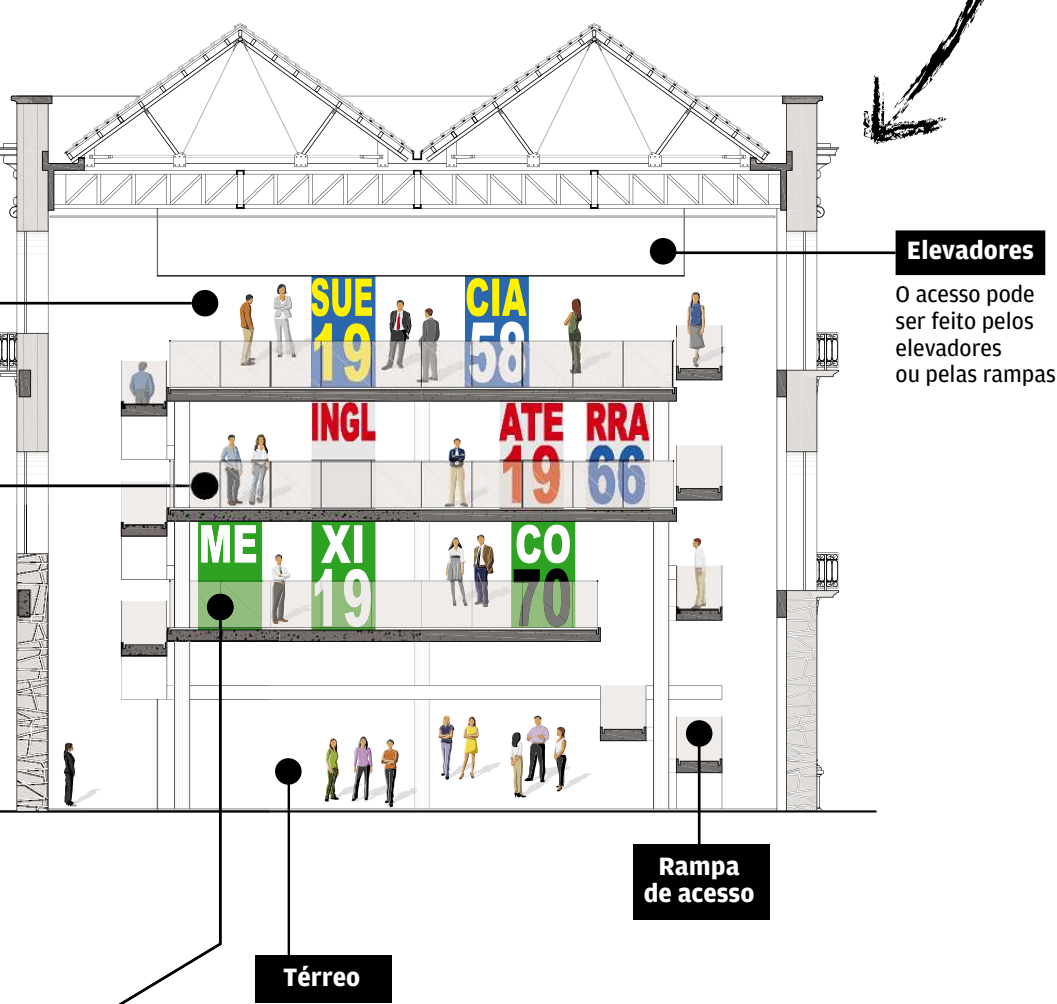
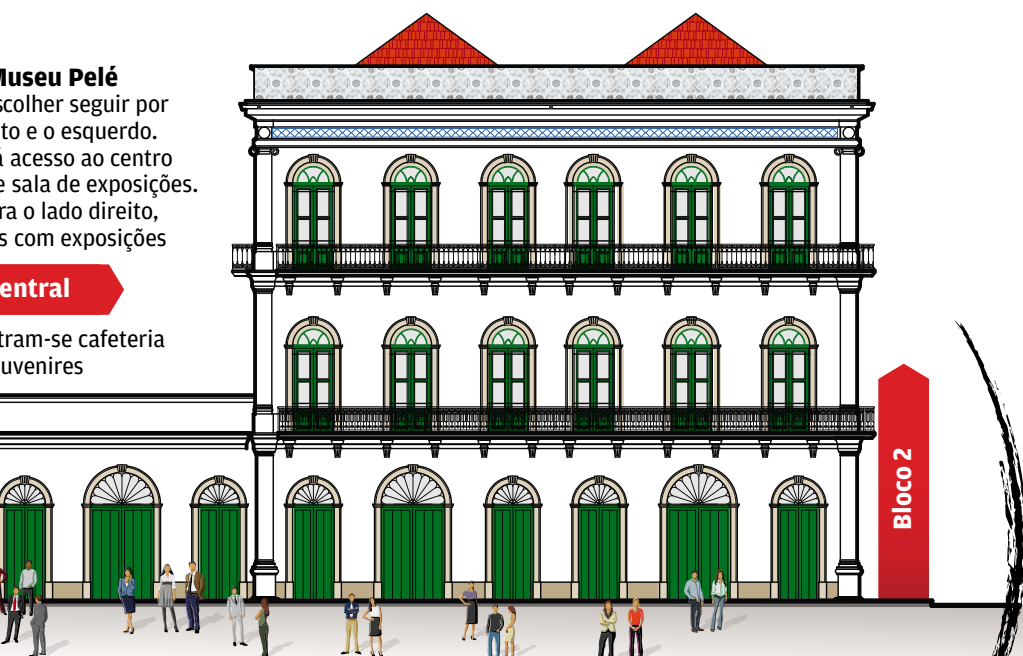


- Investimento**
R\$ 50 milhões
- Área total do Museu Pelé**
4.134 m²
- Início da obra**
2010
- Acervo**
2.545 peças
- Mostra permanente**
110 itens



Linha do Tempo
Mostrará a história de Pelé desde o nascimento até os dias atuais. Contará com objetos pessoais, como a caixa de engraxate, a moeda do primeiro salário, troféus, fotos, vídeos, documentos

oferecidos
R\$ 18
(ia-entrada)
de
amento 24h
m
is bilíngues
eficientes
á tablets com
rsos disponíveis



União do antigo com o moderno

■ O casarão do Século 19 que abriga o Museu Pelé traz uma impressionante mistura do antigo com o moderno. E o pavilhão em que fica a área interativa multimídia deixa isso ainda mais evidente. São diversas telas, mesas de jogos, em que o visitante poderá participar virtualmente da vida do Rei.

Esse prédio abriga, ainda, um espaço para mostras temporárias – a primeira, do falecido fotógrafo José Dias Herrera –, um auditório com capacidade para 90 lugares, a Sala do Rei e a parte administrativa.

Os recursos para o museu, de R\$ 50 milhões, vieram de diversas frentes, como explica o secretário de turismo, Luiz Dias Guimarães. “Da Lei Rounet, do Programa de Ação Cultura (Proac), do Estado, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Governo do Estado, do Ministério do Turismo transferido para o Município pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e da iniciativa privada. Temos um exemplo de empreendimento com diversas frentes de ajuda. O gerenciamento do espaço ficará a cargo



Perto do museu, a história de Santos, com armazéns e a Bolsa de Café

da Ama Brasil”. Por falar nisso, Guimarães conta que Pelé fez questão de ir até algumas empresas para captação de verba. “Quando foi preciso a presença dele, ele colaborou de forma efetiva, o que foi essencial”.

ENTORNO
Segundo o secretário Luiz Dias Guimarães, a segurança será reforçada no entorno do ponto turístico, com a presença da

Guarda Municipal e agentes da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Para deixar o carro, ele sugere estacionamentos da região. “Os ônibus turísticos terão um bolsão na Avenida Perimetral”. Por causa do fluxo de visitantes, ele cogita ampliar o Restaurante Escola, diante do museu. “Ainda mais que, a partir de terça, haverá o Prato do Rei (arroz, feijão, picanha e farofa) em seu cardápio fixo”.



Casarão do Valongo, que estava em ruínas e do qual pouco restava em pé, foi completamente recuperado

Dilma é dúvida; governador virá

■ O coordenador do PT na Baixada Santista, Emerson Santos, informou ontem que a presidente Dilma Rousseff (PT) não participará da cerimônia de inauguração do Museu Pelé. Em seu lugar, deverá vir o vice-presidente, Michel Temer (PMDB). Porém, *A Tribuna* não conseguiu informação oficial no Palácio do Planalto.

A vinda de Dilma era dada como certa. Inclusive, ontem, membros de equipe circulavam pela área do Valongo para tratar de questões relati-

vas à segurança da presidente, e a cerimônia havia sido antecipada para as 9 horas (inicialmente, seria às 10) por causa de sua agenda.

Agora, será mesmo às 10 horas. Terá presença do governador Geraldo Alckmin, do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (ambos do PSDB), de Pelé e de autoridades das três esferas governamentais, e está cercado de expectativa.

A inauguração do ponto turístico acaba com uma espera de quatro anos.

DETALHES
A correria era intensa para os últimos acertos, tanto dentro quanto fora do museu. A área estava isolada por tapumes.

“Os convidados não chegarão mais de bonde, mas sim, em cinco vans, para agilizar. Meu conselho é que eles venham pela Rua João Pessoa, estacionem na Rua Visconde de São Leopoldo, se credenciem na Rua do Comércio e depois façam o traslado até o museu”, propõe Luiz Dias Guimarães.